

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A ESCOLA COMO TEMA DE PESQUISA MONOGRÁFICA

Reinaldo Passos Magalhães Júnior¹
Anegleyce Teodoro Rodrigues²
Sissília Vilarinho Neto³

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores; Educação Física Escolar; Pesquisa Monográfica.

JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA

A formação de professores envolve diferentes aspectos no que se refere à compreensão da prática pedagógica. Segundo NUNES (2001) devemos considerar que em sua trajetória o educador constrói e reconstrói seus conhecimentos a partir da necessidade da utilização dos mesmos, de suas experiências, seus percursos formativos e profissionais.

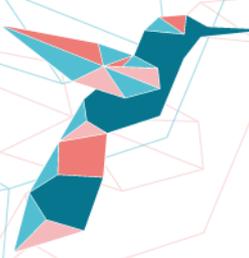
Tendo em vista os diferentes sentidos da pesquisa na formação inicial de professores, o objetivo do presente trabalho é analisar a contribuição que as monografias de graduação que tratam da temática da Educação Física Escolar apresentam para o ensino na educação básica.

As produções acerca dessa pesquisa estão se desenvolvendo com a tentativa de mostrar o movimento dinâmico da realidade do currículo em ação no curso de Educação Física da UFG (Universidade Federal de Goiás) e tentar criar possibilidades de mudança naquilo que se julgar necessário, ao mesmo tempo em que buscaremos fortalecer as futuras produções sobre a temática Educação Física Escolar.

Esse trabalho faz parte de uma pesquisa maior cujo título é “A produção do conhecimento em educação física escolar da FEF/UFG: Análise das monografias do curso de licenciatura, entre 2006 e 2012”. Neste relato apresentaremos os dados parciais relativos ao período de 2006 a 2009.

METODOLOGIA

As estratégias de condução desta pesquisa envolveram cinco momentos fundamentais: a) a problemática a ser investigada é um recorte que se situa dentro de uma totalidade ampla que mantém relações dialéticas entre o fenômeno, a produção de conhecimento no curso de licenciatura da FEF/UFG e a totalidade, a formação de professores de educação física; b) no trabalho propriamente dito de pesquisa, far-se-á um primeiro esforço de elaboração de um resgate crítico da produção teórica ou do conhecimento produzido sobre a problemática em questão. Em seguida, realizar-se-á a coleta de dados da realidade; c) feito o levantamento do



material da (s) realidade (s) que se está investigando, definir-se-á as metodologias para a organização, análise e exposição destes; d) a análise dos dados representa um esforço dos investigadores em estabelecer as conexões, mediações e contradições dos fatos que constituem a problemática pesquisada; e, e) buscar-se-á formular a síntese da investigação, que resultará em uma exposição orgânica das múltiplas determinações que explicam a problemática investigada.

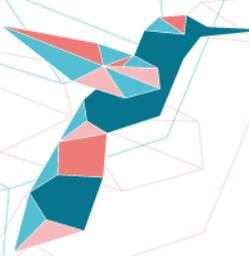
ANÁLISE E DISCUSSÃO

A maior preocupação observada ao longo do processo da pesquisa foi o número reduzido de monografias voltadas para a educação física escolar, uma vez que o currículo da FEFD/UFG foi sempre pautado na lógica principal da formação de professores para atuar na escola, o que vemos é que diversas variáveis podem estar influenciando os egressos a buscarem outras áreas de seu próprio interesse e nesse sentido Marcelo (1997) disserta que:

Ao falar de pesquisa sobre formação inicial de professores deve-se fazer referência quase exclusivamente aos estágios de ensino e ao efeito que eles têm sobre os professores em formação. [...] Referimo-nos, pois, ao estudo das características dos sujeitos, das interações que se produzem, das estruturas e conteúdos pragmáticos, dos fatores contextuais e dos papéis que comportam esse processo de formação prática (MARCELO, 1989, p.54).

De acordo com o mapeamento inicial, identifica-se um total de 285 monografias entre os anos de 2006 a 2009 e dessas apenas 30,87% (88 monografias) abordaram o tema educação física escolar. Isso nos leva a crer que os egressos vêm ao longo do tempo e das transformações e influências que sofrem em seu período de formação, buscado outras áreas de pesquisa que não a educação física escolar, e um desses fatores pode ser o estágio não obrigatório, que tem papel fundamental na manutenção e aporte financeiro principalmente dos alunos das licenciaturas em geral, nesse caso do curso de Educação Física da FEFD/UFG, esses estágios estão localizados nos mais diversos tipos de locais de intervenção do futuro professor de educação física e em especial as academias de ginástica e espaços específicos para o treinamento esportivo, o que pode foi alterado pela decisão do Supremo Tribunal de Justiça em Novembro de 2014, com força de lei, que passa a proibir a atuação dos licenciados nos campos não formais de educação.

Alguns dados pertinentes a se apresentar são: no ano de 2006 das 73 monografias presentes no acervo, 62 são de graduação e apenas 18 delas tinha como tema central a educação física escolar; no ano de 2007 das 64 monografias de graduação, 21 tratavam da



temática escola como eixo central; em 2008 das 57, apenas 19 e em 2009, das 97 monografias de graduação, somente 22 tinham como objetivo da pesquisa a educação física escolar.

CONCLUSÕES PARCIAIS

Destaca-se que a maior parte das monografias (37), foi orientada por 10 professores efetivos da FEFD, 12 professores substitutos orientaram 13 monografias e 4 professores efetivos de outras unidades acadêmicas, como o Cepae, Creche da UFG e Faculdade de Ciências Sociais orientaram 14 monografias. Nota-se, portanto, a dependência e a importância das unidades parceiras e dos professores substitutos nesse processo.

A partir de um levantamento inicial, já podemos concluir que menos de um terço dos estudantes de graduação da FEFD/UFG opta por escrever suas monografias no campo da Educação Física Escolar, além de identificarmos um número reduzido de professores efetivos do curso que orientam temas destinados a essa temática. Tais resultados ainda são parciais e apontam para a necessidade de se aprofundar a investigação no sentido de se compreender os diferentes elementos que os explicam. Falta ainda a análise das características dessas monografias no que se refere ao tipo de pesquisa, tema e aspectos propositivos e teóricos que elas apresentam.

REFERÊNCIAS

NUNES, Célia Maria Fernandes. Saberes docentes e formação de professores: Um breve panorama da pesquisa brasileira. *Educação e Sociedade*, ano XXII, n° 74, p. 27-42, Abril – 2001.

MARCELO, C. Pesquisa sobre a formação de professores: O conhecimento sobre aprender a ensinar. *Revista Brasileira de Educação*, n° 9 Set/Out/Nov/Dez – 1998.

FONTE DE FINANCIAMENTO

O presente trabalho contou com apoio financeiro PIBIC.

¹ Graduando em Educação Física – Licenciatura – FEFD/UFG – e-mail: reinaldopasso@gmail.com;

² Doutora – FEFD/UFG – e-mail: teodoro.fef@gmail.com;

³ Doutora – FEFD/UFG – e-mail: sissilivilarinho@gmail.com .